

Assignaturas:
 Por anno 10\$000
 Pelo correio 11\$000
 Por semestre 6\$000
 Pub. de Editaes etc., \$300 a linha
PAGAMENTO ADIANTADO

O AGRICULTOR

Semanario independente e noticioso

Director Responsavel
OTTO DEMARCHI

Collaboradores:
DIVERSOS

ANNO III

RIO DO SUL (STA. CATHARINA), Sabbado 2 DE MAIO DE 1931

Nº. 45



Valorizemos o que é nosso

Em toda a parte se empreende, presentemente, no Brasil, uma campanha altamente digna e patriótica. Em toda a parte, principalmente na capital da República e no Rio Grande, um movimento intenso se faz, pela propaganda da industria nacional, em todas as suas modalidades.

O brasileiro ignora, até certo ponto, a que importância chegaram, hoje, as industrias no seu paiz.

Não pensa que a roupa que o veste tão elegantemente, é feita em S. Paulo ou no Rio Grande, onde há fabricas que nada ficam devendo ás estrangeiras.

As sêdas que tanto donaire dão ás nossas gentis patricias, não sabemos nós que as fazem, em S. Paulo e no Rio, fabricas brasileiras, com operarios nacionaes e fios produzidos em Campinas.

No Brasil, hoje em dia, tudo, ou quasi tudo, se fabrica. Os nossos calçados são eguaes, se não melhores do que franceses e norte americanos.

Em tecidos de algodão, a nos industria nada deixa a desejar. Temos visto mostruários de fabricas nacionaes com uma variedade admiravel e digna de ser apreciada. Há poucos dias, estabeleceu-se nesta cidade, ainda em pequena escala, uma fabrica de gravatas. Pois bem: para essa industria, não teve o proprietario necessidade de recorrer a artigos de procedencia alienigena.

As sêdas, de côres variegadas, as tricolines de lindos padrões, as proprias caixas, artisticas e bem acabadas, encontrou-as elle no Rio, em São Paulo, em Joiville, até aqui, onde o movimento industrial não tem o desenvolvimento que poderia ter já attingido.

A nacionalização da industria textil

Attendendo á conveniencia de tornar notorio o grão de adeantamento a que chegaram no Brasil as industrias de fiação e tecelagem, em suas diferentes modalidades, evitando o abuso de serem muitos tecidos brasileiros apresentados em nossos mercados como sendo de proveniencia estrangeira, o chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto:

Artigo 1.— Todos os tecidos de qualquer especie, fabricados no Brasil, serão pelas respectivas fabricas marcados de tal modo que sempre se possa reconhecer a sua proveniencia brasileira.

Artigo 2.— A marcação a que se refere o artigo anterior, deverá ser feita de preferencia e sempre que fôr possivel, por meio de decalcomanias applicada nos tecidos em logar conveniente, com espacos livres não superiores a tres metros e contendo obrigatoriamente a declaração de «Industria Brasileira».

Há hoje, no Brasil, e disso podemos realmente orgulhar, uma industria optimamente organizada e em condições de suprir, se não todas, pelo menos a maior parte das nossas necessidades. Ainda não há muitos dias, viamos, em um dos nossos estabelecimentos ferragistas, louças esmaltadas de Porto Alegre. São tão boas como as que nos vêm de alem-mar. Em artigos de metalurgia, já que nisso falamos, quasi que se pode afirmar que prescindimos do estrangeiro.

O que produzimos é bom e bem feito.

Urge, portanto, que nos unamos, num esforço dignificante e patriótico, para que se desenvolva, ainda mais, mercê da nossa ajuda, o movimento propagandista e protector da industria nacional. E' mister que sejamos os primeiros a pedir, exigir os artigos da industria nacional, fazendo sempre questão fechada de ter comnosco, em nossa casa, para o nosso proprio uso, artigos de procedencia brasileira.

Se produzimos tão bem como os outros, se os nossos produtos nos bastam, porque desdenhar o que é nosso, em troca de artigos cuja procedencia ignoramos as mais das vezes, mas que nos são vendidos com os rótulos pomposos de Paris ou Londres?

Há, neste ponto, um grande assumpto a tratar, um grande problema a resolver e a estudar.

Precisamos de empregar todos os nossos esforços para que a industria que é nosso, que nos é motivo de legitimo orgulho, cresça e desenvolva cada vez mais, porque, com ella crescerá e progredirá a propria Patria.

(D'A Republica)

Paragrapho unico—As fabricas poderão tambem, si assim o preferirem, tecer nas ourelas a declaração de «industria brasileira», com espacos livres não superiores a tres metros.

Artigo 3.—Os tecidos em que não seja possivel aplicar nenhum desses processos, a marcação distintiva constará de tres fios bem visiveis situados em toda extensão das ourelas com obras verde azul e amarela.

Artigo 4.—Todos os artefactos, inclusive meias e ouiros artigo de malharia, conterão em cada peça a declaração obrigatoria da industria brasileira.

Artigo 5.—Não será permitido a importação de tecidos estrangeiros que contenham em suas ourelas, ou junto delas, fios com as cores verde, azul e amarela ou verde e amarela.

Artigo 6.—Os transgressores destes preceitos ficarão sujeitos á multa de 100\$000 a 1:000\$000, que será cobrada no dobro na reincidencia.

Artigo 7.—O presente decreto entrará em vigor noventa dias depois da sua publicação, devendo ser regulamentado dentro deste mesmo prazo.

Artigo 8.—Fica derogado o artigo 72, paragrapho 1º do actual Regulamento do Imposto de consumo, logo que entre em vigor o presente decreto.

S. Paulo, o maior productor de café e cereaes

O governo paulista, pelo Secretario da Agricultura, sr. Navarro de Andrade, está seriamente interessado em dar vassão á produção de cereaes do Estado, collocando o excedente da safra que será grande este ano, no estrangeiro e em outros Estados brasileiros.

Os directores do Fomento Agricola organizaram um trabalho estatístico sobre a safra paulista de cereaes este anno.

A exportação do arroz e do milho, a maior attingida até hoje, está calculada, a primeira, em cerca de 20 milhões de saccas, para um consumo de 5 ou 6 milhões.

O milho attingiu este anno, uma produção de 25 milhões de saccas: para um consumo, calculado entre 15 a 18 milhões de saccas.

A safra de feijão alcançou uma produção de cerca de 6 milhões de saccas, para um consumo em todo o Estado de 2 milhões de saccas, mais ou menos.

O assucar teve igualmente a sua safra aumentada para cerca de 1.500.000 saccas.

O algodão tambem produziu este anno uma safra considerável: cerca de 17 milhões de kilos.

O secretario da Agricultura acredita poder collocar estes produtos em varios paizes da Europa e Africa, onde ha grande falta.

Será, porem, necessário um entendimento entre os interessados para collocar esses produtos em igualdade de condições aos de Argentina e Sul da Africa, com a redução de fretes nas estradas de ferro, de capatacias nas Docas, impostos do Governo e transportes em vapores.

Suspensão do sorteio Militar

Telegrammas do Rio informam estar o governo realizando as maiores economias, não lhe escapando uma unica repartição. Primeiro foi a Viação, depois a Instrução e Saude Publica, em seguida a Justiça e agora a Guerra. Além das economias conseguidas pelo general Leite de Castro, que se tem revelado um optimo administrador, o governo resolveu dar baixa em todos os sorteados.

Haverá assim, uma economia, notável, expedindo-se já, cartelas de reservistas quo só seriam tiradas em Novembro. Dentro de alguns dias deixarão as casernas innumeros sorteados, suspen-

dendo-se, assim, o sorteio militar, até melhores dias. Mas não ficarão ahi os cortes governamentaes. Ha muitos, dependendo apenas de estudo, afim de não serem feridos direitos e não serem prejudicados os serviços publicos.

General Ptolomeu de Assis Brasil

Em visita de caracter particular ao novo municipio de Rio do Sul, esteve n'esta Villa, a 30 de Abril findo, o General Ptolomeu de Assis Brasil, infatigavel interventor Federal, em Santa Catharina. S Exa, foi recebido aqui por uma comissão de pessoas gradas do novo municipio.

Acompanhavam a alta autoridade Federal, em nosso Estado, os Snrs Dr. Amadeu F. da Luz, D D Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Coronel Barcellos, Director da Estrada de Ferro Sta. Catharina, Sr. José Eugenio Mueller, Snr. Antonio Cândido Figueiredo, Prefeito de Blumenau e outros.

Na Intendencia Municipal, o General interventor, fallou em tom de palestra, agradando immensamente a todas as pessoas presentes, a sua sabia e ponderada oração.

O Sr. José Mueller, de Itajahy, influente politico, tambem uzot da pallavra, sendo muito aplaudido.

S. Exa, General Assis Brazil regressou a tarde do mesmo dia, via Blumenau.

O "Agricultor" apresenta respeitosos cumprimentos ao alto visitante.

D. Joaquim Domingos de Oliveira

Para freguezia de Salto Grande, passou por esta Villa, D. Joaquim Domingos de Oliveira, Arcebispo de Santa Catharina.

D. Joaquim, seguiu para áquelle freguezia, afim de assistir a inauguração da nova igreja, que foi construida alli.

O acto inaugural realizou-se no dia 26 do corrente, com toda pompa de estylo, notando-se grande concurrencia de fieis.

Na passagen por aqui, do Arcebispo D. Joaquim, foi oferecido a S. Reverendissima um lauto almoço, no salão Brattig, no qual tomaram parte as pessoas representativas de ambos os credos, desta Villa.

E' digno de elogios, o Revo. Padre Gabriel, parocho de Salto Grande, pela sua actividade empregada em prol da construção da nova igreja, que acaba de ser inaugurada.

Parabens ao Padre Gabriel e ao povo de Salto Grande.

FALLECIMENTO

Com a avançada idade de 72 annos, faleceu a 27 do mês p. o ancião João Gadotti, progenitor do nosso amigo Snr. João J. Gadotti.

O extinto que no nosso meio

gozava de geral sympathy, era natural da Província de Trento, Italia, tendo imigrado em 1878 para o Brasil vindo fixar residencia em Blumenau onde durante 12 annos foi Conselheiro Municipal, estabelecendo-se, mais tarde, com uma casa commercial em Diamante.

As familias enlutadas nossos votos de pezar.

Hospedes & Viajantes

Permaneceu, por alguns dias entre nós, o illustro jornalista Herminio Menezes Filho, residente em Florianopolis, que pretende fixar residencia entre nós.

Ao seu talento e á capacidade da sua pena de verdadeiro paladino da imprensa independente muito deve o Sul do Estado.

A Menezes Filho, que regressou, ante-hontem, para Florianopolis, os nossos votos de boa viagem e de breve regresso — á terra rio-Sulina.

CINEARTE

A mais perfeita das revistas cinematographicas que se edita na nossa America. «Cinearte», confirma com o seu numero desta semana o justo titulo em que é tida como uma das melhores do mundo. Além de grande numero de noticias e curiosidades que se passam nos principaes centros productores da celuloide magico, «Cinearte» traz, como em quasi todas as suas edições, collaboração que lhe é enviada pelos seus representantes nos estudos americanos, que versa sempre sobre assumptos os mais palpitantes, e nos traz ao par de tudo importante que se passa entre as estrellas e os astros mais em evidencia.

Leopoldo Fróes, o admiravel galan que arrancou aplausos sem contra das platéas de todo o nosso paiz, que foi consagrado o nosso maior artista, cando do palco, dedicou-se á tela.

«Cinearte» no seu numero 268, desta semana, nos mostra varias scenas dos seus dois films já promptos, e que muito breve temos nos nossos cinemas.

E, a julgar pelo que o querido semanario informa, conseguira sucesso, em nada inferior ao que obteve quando representava...

Os films ainda ineditos para o Brasil, vêm descripto com muito criterio, e artisticamente illustrado com gravuras das scenas principaes.

O cinema brasileiro, como de costume vem bem desenvolvido em «Cinearte» que tem todo, sem favôr, o seu maior incentivador.

Delegacia de Hygiene

Em varias regiões do municipio a dysenteria (caimbra de sangue) apareceu com suas consequencias fataes. Precisa-se exercer as seguintes prescripções:

A agua para beber e o leite (Continua na 5ª pagina)

Die Wurmkrankheit bei Hühnern

Hand in Hand mit der Wurmkur muss eine Desinfektion des Stalles und des Auslaufs gehen, soweit dieser begrenzt ist. Wo sich die Krankheit in den ersten Anfaengen zeigt, also bei einzelnen Tieren, da waere es wohl unklug, nur die verdaechtigen Tiere abzusondern und getrennt zu behandeln. Mit vollem Erfolge wird man eine Wurmbehandlung nur in der Weise durchfuehren koennen, dass man alle, auch die anscheinend vollkommen gesunden Tiere der Behandlung unterwirft. Man soll es auch nicht bei einer einmaligen Behandlung bewenden lassen; denn damit wuerde man nicht immer auch der Wurmbrot beikommen koennen, und das Unheil naehme doch weiter seinen Lauf. Da die Durchfuhrung einer solchen Kur nicht gerade sehr umstaendlich und zeitraubend ist, so kann und sollte man sie auch in Abständen von je 5 oder 6 Tagen wenigstens zweimal bis dreimal wiederholen. Zur Desinfektion des Stalles und Auslaufes hat sich, soweit sie in Frage kommen, Kalkmilch, und fuer den Fussboden und die Laufgegend staubfeiner Aetzkalk sehr gut bewahrt. Damit die nach der Behandlung ab gehender Wuermre und Wurmsstücke mit Sicherheit unschädlich gemacht werden, empfiehlt es sich, den Raum, in welchen die Tiere nach der Verabreichung des Wurmmittels gesperrt werden, mit einer 4 bis 5 Zentimeter starken Schicht von gemahllem Aetzkalk zu versehen, damit die mit dem Kot fallenden Wuermre sogleich zugrundegehen. Dieses Verfahren kann natuerlich nicht bei Kueken, sondern nur beim aelteren Bestand zur Anwendung kommen.

INLAND

AUF DER FLUCHT VOR LAMPEAO

Die letzten in Rio eingetroffenen Zeitungen aus Bahia berichten, dass an der Kueste taeglich zahlreiche Flüchtlinge ankommen, die der Schrecken vor den Barbarentaten Lampeaos und seiner Bande erfasst hat. Was die Leute erzaehlen, ist entsetzlich. Man erwartet fuer heute die Unterzeichnung des Sonderkredites fuer die Expedition Chevalier, die zum Kampf gegen die Räuberbande ausgeruestet worden ist und nunmehr in allernächster Zeit nach dem Norden aufbrechen soll.

DER HAFEN VON RIO GRANDE

In der letzten Zeit sind in der Presse Nachrichten aufgetaucht, wonach die Hafeneinfahrt von Rio Grande do Sul durch die wahrend der Oktoberrevolution dort versenkten Schiffe so stark behindert sei, dass groessere Fahrzeuge nicht mehr gefahrlos einlaufen koennten. Verschiedene Schiffahrtsgesellschaften haben daraufhin den regelmaessigen Verkehr nach Rio Grande eingestellt. Die Hafengesellschaft hat, um die Unhaltbarkeit dieser Behauptungen darzutun, einen deutschen Sachverständigen mit der Ufersuchung des Hafenkanals und der Einfahrt befragt, der nach genauen Lotungen und weiteren Untersuchungen zu dem Schlusse gekommen ist, dass keine Gefahr fuer die Schiffahrt besteht.

OBLIGATORISCHE KENNZEICHNUNG NATIONALER TEXTILWAREN.

Der Chef der Provisorischen Regierung unterzeichnete folgendes Dekret: Um allgemein die Höhe der Entwicklung bekannt zu machen, zu welcher in Brasilien die Textilindustrien in ihren verschiedenen Branchen bereits gekommen sind, und die missbrauchliche Bezeichnung unserer Produkte als auslaendisch zu verhindern, beschliesst der Chef der Provisorischen Regierung wie folgt: Art. 1. Alle in Brasilien erzeugten Textilien, gleich welcher Art, sind durch den Fabrikanten so zu markieren, dass sie leicht als brasilianisch erkannt werden koennen. Art. 2. Die Kennzeichnung hat, wo immer es moeglich ist, durch Aufdruck zu geschehen und muss die Bezeichnung „Industria Brasileira“ enthalten. Zwischen dem Stempel duerfen die Abstaende nicht mehr als 3 m betragen. Auch die Einwebung der „Industria Brasileira“ ist im gleichen Abstand gestaltet. Art. 3. Wo die Anwendung der genannten Methoden nicht moeglich ist, besteht die Kennzeichnung in drei den ganzen Stoffrand durchlaufenden Faeden mit den Farben gelb, blau und gruen. Art. 4. Alle Fertigwaren einschliesslich Strümpfe und andere Trikotsachen müssen ebenfalls die Bezeichnung „Industria Brasileira“ aufweisen. Art. 5. Die Einfuhr von auslaendischen Geweben, die auf oder am Rand Faeden in Gruen, Blau und Gelb tragen oder mit Grün und Gelb ist verboten. Art. 6. Bei Zu widerhandlungen werden Strafen von 100\$ bis 1:000\$000, im Wiederholungsfalle das doppelte, verhaengt. Art. 7. Gegenwaertiges Dekret tritt in Kraft 90 Tage nach seiner Veröffentlichung. Art. 8. Bei Inkrafttreten sind Artikel 72 und Paragraph 1 des gegenwaertigen Konsumsteuerreglements widerrufen. Art. 9. Gegenteilige Bestimmungen sind aufgehoben.

EIN FALSCHER ARZT.

In Santa Barbara Staat Rio Grande do Sul hat ein falscher Arzt, der angibt, auf der Universitaet in Curityba sein Doktordiplom erworben zu haben, eine junge Frau aus Paraná zu Tode operiert. Der Kurpfuscher war früher lange Jahre in Paraná ansässig und gab sich hier fuer einen russischen Arzt aus, wiewohl er nur als Krankenpfleger ausgebildet war. In Morretes operierte er bereits vor 20 Jahren einen Italiener mit einem Kuechenmesser; der Mann starb. Darauf zog er nach Antonina, spaeter nach Piraquara, wieder spaeter nach Curytiba und zuletzt nach Portão. Ueberall führte er ein Geschaeft und eine Apotheke und betätigte sich nebenbei als Kurpfuscher. Alser wegen Verkaufs von Kokain erwischt wurde, floh er nach Buenos Aires, und spaeter liess er sich dann in Rio Grande do Sul nieder.

FALSCHE KONSUMSTEUER-MARKEN

Die Steuerbehörde in Rio ist einem grosszügigen Betrug mit falschen Verbrauchssteuermarken auf die Spur gekommen. Bei einer einzigen Firma in einer Vorstadt sind nicht weniger als 2000 Marken verschiedener Werte beschlagnahmt worden, die samt und sondes von einer „heimlichen Emission“ herrührten und in zahlreichen Tabakläden fanden die Beamten ebenfalls

gefalschte Marken auf Zigaretten usw. Allen bisher angestellten Ermittlungen nach befindet sich die Fabrik fuer diese Fälschungen in S. Paulo in der Braz, wo die Polizei auf Verlassung der Rentstelle des Bundesdistriktes auch schon nähere Recherchen aufgenommen hat.

TRANSPORT DER GETREIDEERNTEN

Der Direktor der Zentralbahn, Dr. Arlindo Luz, teilte dem Ackerbausekretär telegraphisch mit, dass die Zentralbahn zu besonderen Vergünstigungen bereit sei, um den Abtransport der grossen Ernte von Getreidefrüchten zu erleichtern. So soll fuer ganze Waggons eine Ermaessigung von etwa 21 Prozent gewährt werden. Mais und gereinigter Reis in Schale werden in der Tabelle von 13 auf 10 herabgesetzt, und Reis ohne Schale von 21 auf 18. Der Direktor der Zentralbahn bittet den Ackerbausekretär, ihn darüber zu informieren, wie gross wohl die Menge der zu transportierenden Getreidefrüchte sein würde, damit die Bahn ihre entsprechenden Vorbereitungen treffen koennte. Sie waere durchaus in der Lage, auch sehr hohen Anforderungen entsprechen und einen geregelten Dienst aufrechterhalten zu können.

UEBERSCHWEMMUNG IN RIO

Rio de Janeiro hat zwölf Stunden lang einen wolkenbruchartigen Regen ueber sich ergehen lassen müssen, der in kürzester Fr. st die niedrig gelegenen Stadtteile unter Wasser setzte und den Strassenbahn- wie den Vorortbahnverkehr an vielen Stellen unterbrach. Am meisten heimgesucht waren die noerdlichen Vorstaedte. Vom Morro do Kerozene loesten sich grosse Erdmassen und stuerzten auf ein Haus in der Rua Azedo Lima, das halb zerstoert wurde. Die Einwohner konnten sich rechtzeitig in Sicherheit bringen.

AUFSEHENERREGENDER SELBSTMORD.

In Campo Grande Staat Rio, einem entfernten Vorort von Rio, veruebte die 17 jaehrige Maria da Gloria Quintão in der Klasse vor ihren Schuelern Selbstmord. Wahrend des Unterrichtes verliess sie auf kurze Zeit das Klassenzimmer, nahm in einem Nebenraum Gift, kehrte in die Klasse zurück und liess von den Kindern die Nationalhymne singen. Kaum hatte der Gesang begonnen, da brach die Lehrerin lautlos an ihrem Katheder zusammen. Man rief sofort die Assistenz, aber an Hilfe war nicht mehr zu denken; bei der Einlieferung auf der Unfallstation starb sie.

SCHLIESUNG EINER UNIVERSITAET

Die Universitaet in Curityba wurde vom paranaenser Burdesinterventor General Tourinho auf acht Tage geschlossen. Die Universitaet wie auch zwei grosse Zeitungsgebäude werden von der Polizei bewacht. Die Studenten veroeffentlichen eine Erklärung, dass die Vorgaenge nichts mit der Politik zu tun hätten und dass die Studenten nicht Persoenlichkeiten der früheren Regierung unterstützten. Die Polizeikräfte in der paranaenser Stadthauptstadt wurden verstärkt.

ERLOESERSTATUE.

Die Erlöserstatue auf dem Corcovado gelangt ihrer Vollendung entgegen und soll am 12. Oktober eingeweiht werden. Marconi will von Bord seiner Jacht, die im Hafen von Genua vor Anker liegt, die Beleuchtung des Denkmals einschalten, so wie er dies bereits im verflossenen Jahre bei der Ausstellung von Sydney in Australien machte.

LOKALES

General Ptolomeu de Assis Brasil

Zu Besuch unseres neuen Municipis weite am 30. ds. Mts. des Bundesinterventor, Herr General Ptolomeu de Assis Brasil in unserer Ortschaft. S. Ex. wurde von einer Kommission, bestehend aus den wichtigsten Persoenlichkeiten unseres Municipis, empfangen.

In Begleitung des Herrn General fanden sich die Herren: Dr. Amadeu Felippe da Luz, Rechtsrichter von Blumenau, Coronel Barcellos, Director der Estade de Ferro Sta. Catharina, José Eugenio Mueller, Antonio Candido Figueiredo, Prefeakt von Blumenau, und andere.

Im Municipalgebäude hielt der Herr Interventor eine Ansprache im Unterhaltungston welche auf alle Anwesenden einen vorzüglichen Eindruck machte.

Herr José Mueller, einflussreicher Politiker in Itajahy, ergriff ebenfalls das Wort zu kurzer Ansprache, welche den vollen Beifall der Anwesenden fand.

S. Ex. General Assis Brasil reiste am selben Nachmittag via Blumenau zurück.

Wir entbieten dem hohen Besucher achtungsvolle Grüesse.

Verhaltungsmaßregeln bei der Ruhr

Trinkwasser, Milch Gemüse und Früchte sollen nur in abgekochten Zustände genossen werden. Kuechen- und Tafelgeschirr soll in kochendem Wasser gewaschen und vor Gebrauch nochmals mit kochendem Wasser abgespült werden. Auch zum Mundwaschen nehme man nur abgekochtes Wasser. — Baden in stehenden Gewässern ist zu vermeiden. Alle Lebensmittel sind vor Fliegen und Staub zu schützen. Fliegen sind mit „Flit“ oder anderen Insekticidas zu vernichten. Abortgruben sind mit Kreolin zu desinfizieren. Alle Gebrauchsgegenstände, Kleider und Betten von Kranken müssen desinfiziert werden. Der Fussboden in Krankenzimmern soll verschiedene Male täglich mit Kreolinwasser gesäubert werden. Nach dem Anfassen von Gebrauchsgegenständen Kranker sofort mit Kreolinwasser waschen. Bei dem ersten Anzeichen der Ruhr ist dem Kranken sofort Rizinusöl zu geben.

Die Ernährung des Kranken erfolgt bestens nur durch Suppen. Der Unterleib ist mit wölfen Tüchern vor Verkühlung zu schützen. In einem Hause wo Ruhrkranke liegen sind Besuche zu verbieten. Der geheilte Kranke soll noch längere Zeit Urin u. s. w. desinfizieren. Die Ruhr bleibt oftmals chronisch.

Besuch des Erzbischofs

Am 25. v. Mts. hatten wir den Besuch des Erzbischof D. Joa-

quim Domingos de Oliveira. S. E. traf hier gegen Mittag ein und nahm an den ihm zu Ehren gegebenen Essen im Hotel Brattig teil. Die Weiterreise nach Salto Grande, wo am Sonntag die Einweihung der neuen Kirche stattfand, erfolgte in den späten Nachmittagstunden.

Einweihung der neuen Kirche in Salto Grande

Am vergangenen Sonntag fand unter sehr grosser Beteiligung seitens der Bevoelkerung die Einweihung der neuen Kirche in Salto Grande statt. Die Einweihungsfeierlichkeiten wurden vom Erzbischof von Florianopolis, D. Joaquim Domingos de Oliveira vorgenommen.

Die Festlichkeit nahm einen glänzenden Verlauf.

Besondere Anerkennung verdient Pater Gabriel, Seelsorger von Salto-Grande, welcher unermüdlich fuer den Bau der schönen Kirche tätig war.

Herr Pater Gabriel und die Bevoelkerung von Salto Grande unsere Herzlichsten Glückwünsche.

Schuetzenverein Matador

Sonntag den 10. Mai feiert der Schuetzenverein Matador sein 25. Jubiläum verbunden mit Preisschiessen und Volkslustigkeit.

Wir verweisen auf die Anzeige in der heutigen Nummer.

Achtung!

Erklärungsabgabe-Pflichtig fuer den Umsatz in den Buechern fuer Sicht- und Zielverkauf machen wir darauf aufmerksam dass die Inhaber von Buechern fuer Sicht- und Zielverkauf (verdas á vista e á prazo) bis zum 31. Mai bei der hiesigen Bundeskollektorie die Aufstellung ueber die im Jahre 1930 gefaengten Verkaufe abgeben müssen, um Strafen zu vermeiden.

Steuertermin

Im Laufe ds. Mts. wird auf der Staatskollektorie die 1. Rate der Landsteuer gezahlt u. auf der Municipalitaet die Aichung der Masse und Gewichte.

HUMORISTISCHES

Ein Mann aus Warschau hat sich in Berlin ein Horn gekauft. Ein einfaches, ganz gewöhnliches Horn, das er in der Brusttasche traegt. Ein Horn zum Blasen, denn der Mann ist Musiker.

Aber die Einfuhr nach Polen kostet ein nettes Schemmchen.

Kommt die Zollkontrolle.

„Was zu verzollen?“

Der Mann schweigt.

„Was zu verzollen?“

Nochmals Schweigen.

Nun wird der Beamte wütend und brüllt.

Da nimmt der Mann sein Horn aus der Brusttasche, haelt es wie ein Hoerrohr mit der Blasoeffnung ans Ohr und fragt: „Wie bitte?“

„Was zu verzollen?“

„Nein.“

Und der Beamte setzt seinen Dienstweg fort.

Buchführung

Einrichtung von Buechern sowie UNTERRIECHT IN BUCHFUEHRUNG wird erteilt

Auskunft im Hotel Brattig

O conde de Monte Christo

Por Alexandre Dumas

78.

Estava na minha mão entregar-o á justiça de Roma que é expedita, mas resolví dar a todos a liberdade, sob a simples condição de me respeitarem sempre, e aos meus.

— Viva exclamou Chateau-Renaut, eis o primeiro homem animoso, que ouço pregar leal e brutalmente o egoismo! bravo, senhor conde!

Ao menos é franco, disse Morel; estou certo de que o senhor conde não se arrependeu de ter uma vez faltado aos princípios, que acaba de expender de um modo tão absoluto.

— Quando faltei eu a esses princípios? perguntou o conde.

Parece-me, respondeu Morel, que livrando o senhor de Morcerf, a quem não conhecia, servia o seu próximo e a sociedade.

Meu caro visconde! disse elle, em tudo quanto tenho dito ou feito, não vejo uma só coisa que mereça o elogio que me fazem estes senhores. O senhor não era para mim um estranho, e nenhum delles procederia de outro modo nas minhas circunstâncias. Além de que eu tive também um pensamento reservado, quando o salvei, que foi de servir-me de si para ser apresentado na sociedade de Paris, quando aqui viesse, o que me prometeu.

— E cumprirei a minha palavra, disse Alberto, apesar de não precisar de introdutor, possuindo tal fortuna e tal nome.

— Parece-me tel-o ouvido em Roma falar ácerca de um casamento delineado; posso felicitá-lo pela sua proxima felicidade?

— Ainda está em projecto, senhor conde, redargiu Morcerf.

Entretanto, meu pae está muito decidido, e espera dentro em pouco apresentar-lhes senão minha mulher, ao menos a minha noiva: a sra Eugenia Danglars.

— Eugenia Danglars! replicou Monte-Christo, filha do sr. conde Danglars?

— Sim, respondeu Morcerf, é conde de nova data.

— Isso que importa! disse Monte-Christo, se elle tiver prestado serviços merecedores dessa distinção...

— Enormes! disse Beauchamp. Apesar de ser liberal de coração, completou em 1829 um empréstimo

de seis milhões para o rei Carlos X, que o fez conde, e cavaleiro da Legião de Honra, de sorte que traz a fita, não no bolso do collete como se poderia crer mas na casa da casaca.

— Ah! disse Morcerf, rindo, Beauchamp, Beauchamp! guarde isso para «o Corsario» e para «o Charivari» deante de mim, poupe o meu futuro sogro.

E, voltando-se para Monte-Christo, continuou;

— Pronunciou ha pouco o nome de Danglars como quem o conhecia?

— Não o conheço, disse com indiferença Monte-Christo, mas não tardarei em conhecê-lo, porque tenho um crédito aberto sobre elle pela casa Richard & Blount, de Londres, Arstein & Eskeles, de Vienna, e Thomson & French, de Roma.

O conde, quando pronunciou estes dois ultimos, olhou de revez para Maximiliano Morel, e viu-o estremecer.

Thomson & French! exclamou elle, conhece essa casa, senhor?

— São os meus banqueiros na capital do mundo christão, redarguiu tranquillamente o conde, posso servil-o em alguma coisa que d'elles depende, sr. Morel?

— Sim senhor conde! poderia ajudar-me em investigações, até agora infrutíferas; essa casa fez outrora um grande serviço á minha, e o negou sempre, não sei porquê.

— Ordene, senhor! disse o conde, abaixando a cabeça.

— Com este episodio do sr. Danglars, afastámos-nos bastante do assumpto principal. Trata-se de achar uma habitação conveniente para o sr. conde. Vejamos, senhores! havemos de alojar este novo hospede da grande cidade de Paris?

— Em «Saint-Germain», disse Chateau-Renaut, onde S. Ex.^a achará uma linda casa com pateo e jardim.

— Ora! disse Debray, o senhor só concede esse triste desenxabido bairro... Não lhe dé ouvidos, senhor conde! e vá morar para «Chaussée d'Autin», que é o verdadeiro centro de Paris.

— No «boulevard» da Opera, disse Beauchamp, n'um primeiro andar, com janelas de sacada, poderá o senhor conde sentar-se nas suas almofadas e fumar no seu cachimbo, ou engulir as suas pilulas.

— E o sr. Morel disse Chateau-Renaut, não tem alvitres?

— Esperava que S. Ex.^a se tentasse com alguma das suas brillantes propostas, e por isso não quis apresentar a minha lembrança; mas como o senhor conde ainda não se resolveu, julgo poder oferecer-lhe um quarto de uma casa muito bonita, que minha irmã alugou ha perto de um anno, na rua de Meslay.

— Tem uma irmã? perguntou Monte-Christo.

— Sim senhor. Casada ha quasi nove annos.

— E' feliz?

— E', senhor conde! casou com um homem a quem amava, e que nos foi fiel na fortuna adversa: Alexandre Herbeau.

Monte-Christo sorriu-se imperceptivelmente.

— Ha seis annos que lá moramos, continuou Maximiliano, e tanto eu como meu cunhado, estamos á sua disposição para lhe darmos todos os esclarecimentos que precisar.

— Muito obrigado! respondeu Monte-Christo, contento-me em ser por si apresentado a sua irmã e a seu cunhado, se quizer-me fazer-me essa honra, e não aceito oferecimento algum d'estes senhores, porque tenho casa prompta.

— Como! exclamou Morcerf, vai para algum hotel? Isso ha de ser-lhe muito imcommodo.

— Já adquiri a casa dos Campos Elyseus n.º 30.

— Ah! exclamou Beauchamp, eis aqui uma coisa original!

— É só propria de um principe! acrescentou Chateau-Renaut.

— Como! perguntou Debray, ainda não viu a sua casa?

— Não, respondeu Monte-Christo. Não quiz falar á honra ajustada e por isso me vesti na carruagem, e me apeei aqui.

— Olharam todos uns para os outros, sem saberem se isto era uma ficção inventada por Monte-Christo; mas tudo quanto sahia da boca d'este homem, apesar da sua originalidade, tinha tal cunho de simplicidade, que não se podia reputar falso.

— E' preciso, disse Beauchamp, tratar de servirmos o senhor conde no pouco que puder-mos. Eu, na qualidade de jornalista, franqueio-lhe todos os theatros de Paris.

(Continua.)

Wer ständig inseriert, der nie verliert!

Der Graf von Monte Christo

Roman von Alexander Dumas

78

Frau Morel setzte sich in den Lehnsstuhl und nahm die Hand ihres Gatten, während Julie, an die Brust ihres Vaters gelehnt, stehen blieb.

Wie ist es zugegangen? fragte Herr Morel. Trete näher, Penelon, und erzaehlt Wo ist der Kapitänen?

Was den Kapitänen betrifft, Herr Morel, so ist er krank in Palma geblieben, doch wird es wohl nichts weiter sein, und Sie werden ihn in einigen Tagen wohl und gesund ankommen sehen.

Gut . . . nun sprech, Penelon.

Penelon erzählte, wie der Pharao bei Kap Blanc von einem heftigen Sturm ueberfallen wurde und trotz heldenmuetigem Widerstande untergegangen sei, nachdem sich die Mannschaft und der Kapitänen, in ein Boot gerettet hatten.

Als der Alte geendet hatte, sagte Herr Morel: Gut, mein Freund, ihr seid brave Leute, und ich wusste zum voraus, dass bei dem Unglück, das mir begegnet ist, nichts anders schuld war als mein Verhaengnis. Es ist der Wille Gottes und nicht der Fehler der Menschen. Nun sagt, wieviel Sold bin ich euch schuldig?

Ah bah . . . sprechen wir nicht davon, Herr Morel.

Im Gegenteil sprechen wir davon, erwiderte der Reeder mit traurigem Lächeln. Cöcles, bezahlen Sie jedem vom diesen braven Leuten zweihundert Franken. Zu andrer Zeit haette ich gesagt: Geben Sie jeden zweihundert Franken ueber seinen Lohn, aber die Zeiten sind unguenstig, meine Freunde, und das wenige Geld, das mir uebrig bleibt, ist nicht mehr mein Eigentum; entschuldigt mich also und liebt mich darum nicht minder!

Penelon zeigte eine geruehrte Miene, er wandte sich gegen seine Gefährten um, sprach einige Worte mit ihnen, kam dann zurueck und sagte: Was das betrifft Herr Morel, was das betrifft . . .

Nun?

Nun Herr Morel, die Kameraden meinen, sie hätten fuer den Augenblick mit fuenfzig Franken jeder genug, und sie koennten mit dem Reste warten.

Ich danke, meine Freunde, rief Herr Morel, tief

erschuettert, ihr seid brave Leute; aber nehmt, nur, nehmt, und wenn ihr einen guten Dienst findet, tretet ein, ihr seid frei.

Diese letzten Worte brachten eine wunderbare Wirkung auf die Matrosen hervor; sie schauten einander mit bestuerzter Miene an. Penelon, dem es an Atem fehlte, haette beinahe seinen Kautabak verschluckt; zum Glueck fuhr er zu rechter Zeit mit der Hand an seine Zunge.

Wie, Herr Morel sagte er mit zusammengepresster Stimme, wie? schicken uns weg, Sie sind also unzufrieden mit uns?

Nein, Kinder, erwiderte der Reeder, nein, ich bin nicht unzufrieden mit euch, im Gegenteil; nein, ich schicke auch nicht weg. Aber was wollt ihr, ich habe kein Schiff mehr, und bedarf folglich auch keiner Matrosen.

wie? Sie haben keine Schiffe mehr? rief Penelon; wohl, Sie lassen andere bauen, und wir warten.

Ich habe kein Geld mehr, um Schiffe bauen zu lassen, Penelon, entgegnete Herr Morel traurig lächelnd; ich kann also euer Anerbieten nicht annehmen, so freundlich es auch ist.

Wohl, wenn Sie kein Geld haben, so duerfen Sie uns nicht bezahlen, wir machen es, wie eu der arme Pharao gemacht hat, wir laufen aufs Trockene.

Genug, genug, meine Freunde, erwiderte Herr Morel, dem vor Rührung beinhe die Sprache versagte. Wir werdem uns in besserren Zeiten wiederfinden. Emanuel, begleiten Sie diese braven Leute, und seien Sie dafuer besorgt dass meine Wünsche erfüllt werden.

Also wenigstens auf Wiederssehen, nicht wahr, Herr Morel? versetzte Penelon.

Ja, meine Freunde, ich hoffe wenigstens; geht!

Auf ein Zeichen seiner Hand marschierte Cöcles voran. Die Matrosen folgten dem Kassierer, und Emanuel folgte den Matrosen.

Nun lasst mich einen Augenblick allein, sagte der Reeder zu seiner Frau und zu seiner Tochter, ich habe mit diesem Herrn zu sprechen.

Und seine Augen richteten sich auf den Vertreter des Hauses Thomson und French, der während des beschriebenen Auftritts unbeweglich in seiner Ecke stand geblieben war. Die Frauen schauten den Fremden an, den sie voellig vergessen hatten, und entfernen sich sodann; nur die Tochter warf im Weg gehen dem Englaender einen inständig blickenden

Blick zu den er mit einem Lächeln erwiederte. Die Maenner blieben wieder allein.

Nun, sagte Morel, Sie haben alles gesehen und ich habe Ihnen nichts mehr mitzuteilen.

Ich habe gesehen, mein Herr, erwiderte der Englaender, dass Ihnen ein neues Unglück, so unverdient als die anderen, widerfahren ist, und das hat mich in meinem Wunsche, Ihnen angenehm zu sein, bestaerkt.

Oh! mein Herr . . .

Ich bin einer von Ihren Hauptgläubigern, nicht wahr?

Sie sind wenigstens der, welcher die Wechselkuerzesten Sicht von mir in Haenden hat. Eine Fristverlaengerung koennte mir die Ehre und folglich das Leben retten.

Wieviel verlangen Sie?

Zwei Monate, sagte Morel zogernd.

Gut sagte der Fremde, ich gebe Ihnen drei.

Doch glauben Sie, dass das Haus Thomson und French . . . ?

Seien Sie unbersorgt, ich nehme alles auf mich . . . Wir haben heute den 5. Juni. — Schreiben Sie also alle diese Papiere auf den 5. September um, und an diesem Tage um elf Uhr morgens werde ich mich bei Ihnen erfinden.

Ich werde Sie erwarten, mein Herr, und Sie sollen Bezahlung erhalten, oder ich bin tot.

Diese letzten Worte sprach Morel so leise, dass sie der Fremde nicht hoeren konnte. Die Papiere wurden umgeschrieben, die alten zerrissen, und der arme Reeder hatte wenigstens drei Monate vor sich, um seine letzten Mittel aufzubieten. Der Englaender empfing seinen Dank mit dem seiner Nation eigenstaemlichen Phlegma und nahm von Morel Abschied, der ihn unter Segnungen bis an die Tuer zureckfuehrte. Auf der Treppe traf er Julie; das Maedchen tat, als ob es hinabginge, aber es wartete auf ihn.

Oh! Herr . . . rief Julia die Haende faltend.

Mein Fraeulein, sagte der Fremde, Sie werden eines Tages einen Brief, unterzeichnet . . . Simbad der Seefahrer . . . erhalten. Tun Sie Punkt fuer Punkt was der Brief sagt, so seltsam Ihnen auch die Aufforderung erscheinen mag.

(Fortsetzung folgt.)

Agradecimento

João J. Gadotti e familia bem como demais irmãos, vêm por este, expor os seus eternos agradecimentos a todos que se prestaram com auxílios durante a enfermidade de seu inesquecível pae, sogro e avo

João Gadotti

fallecido a 27 do corrente com a idade de 72 annos. Outrosim, agradecem de coração a todos que enviaram pezames e acompanharam o extinto á ultima morada.

Rio do Sul, 30 - 4 931.

Prefeitura Municipal de Rio do Sul

De ordem do Snr. Prefeito provisório torno publico que durante o mês de maio será arrecadado nesta Prefeitura e na Intendencia do Tayó, o imposto da Tabella F, aferição de (pesos e medidas).

Findo o prazo marcado será o mesmo cobrado no 1º. mez com a multa de 5%, no segundo 10% e no terceiro com a multa de 20%. Terminando este prazo entrará em vigor a cobrança judicial.

Rio do Sul, 2 de Maio de 1931.
CARLOS FRISCHKNECHT
Secr. Enc. da Contabilidade

ACHTUNG

Schwangere welche meine Hille beduerfen, finden liebevolle Pflege, gewissenhafte Leitung der Geburtshilfe sowie beste Behandlung in und ausser dem Hause.

HELENE KNIPPENBERG
Gepr. Hbeamme

Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Alliança

Endereço teleg: Ambula Cod.: Mascotte, 1ª. e 2ª. ed., Ribeiro

— RIO DO SUL —

FUNDADO EM 1928

Recebe dinheiro: nas seguintes condições:

C/corr. á disposição, retirada livre, sem aviso previo 3% p. a.
Depositos: com aviso de 15 dias para retiradas de 1 conto até 5 contos 6% p. a.
" com aviso de 60 dias para retiradas de 1 conto até 10 contos 6½% p. a.
" á prazo fixo de 3 meses com aviso previo de 2 meses 7% p. a.
" á prazo fixo de 6 meses com aviso previo de 3 meses 8% p. a.
" á prazo fixo de 1 anno com aviso previo de 3 meses 9% p. a.

Depositos populares (Caixa Economico), depositos desde Rs. 1\$000 e seus multiplos limite Rs. 4:000\$000 6% p. a.

Os juros serão capitalizados semestralmente em 30 de Junho 31 de Dezembro de cada anno.

Faz toda e qualquer operação bancaria: Emprestimos, Descontos, Cobranças, Ordens de pagamento sobre qualquer praça do paiz ou do estrangeiro, aceita titulos de dívida publica (Apolices Federaes, Estadoes e Municipaes, Bonus do Estado etc.) para administração e cobrança dos respectivos juros etc.

O Banco mantém um serviço gratuito especialmente para o pagamento de impostos dos seus depositantes.

Expediente: das 9 ás 12 horas e 13 ás 16 horas
aos sabbados das 9 ás 13 horas

ATTENÇÃO

Aviso a minha distinta fregezia e ao publico em geral que transferi minhas officinas para junto a loja de calçados do Snr. José Sofka.

MARIO MAGNANI.

Francisco Dorigatti

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pelo instituto polytechnico de Florianopolis

Com 16 annos de pratica, executa qualquer trabalho concorrente a arte, com solidez e rigorosa hygiene, dispondo para isto de material de primeira qualidade.

Preços modicos.

Vestir com elegancia?
só na "Alfaiataria Nova"
de VIRGILIO CAMPOS

(na casa J. J. Gadotti.)
Preços modicos.

Calçados modernos

offerece por preços vantajosos
JOSÉ SOFKA.

MODERNE
SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

soeben erhalten und empfiehlt zu
günstige Preise
JOSÉ SOFKA

MODERNE

SCHUHE u. SANDALEN

Continuação da 1ª pagina)
consumo devem ser cosidos.
se pode comer as horaliças
is fructas cosidas. Os utensilios
da cozinha e da mesa devem ser
limpados com agua co-
zida e antes da comida outra
vez limpados com agua fervente.
A agua para lavar e a agua pa-
ra limpar a boca precisam ser
cozidas. Não se pode banhar
nas aguas estagnadas. Para be-
bida o chá é o melhor. Deve-se
guardar protegidos leite e ali-
mentos contra as moscas e con-
tra a poeira. (As formas duraveis
do microbio da dysenteria podem
ser transportadas pelas moscas
e pela poeira). As moscas de-
vem ser destruidas por pega-
moscas, por pós insecticidas,
por flit. Precisa-se destruir o en-
tulhe do combustão, as fezes
d'antes desinfetados com cre-
olina devem ser enterradas. Os
doentes devem ter ponicos pro-
prios para seu uso á parte
cheios com agua de creolina.
Deveem tambem desinfectar a
roupa do doente e a cama
do mesmo, os vestidos e a lou-
ça do doente, todos separados
das outras pessoas. O chão do
quarto do doente ha de ser de-
sinfectado com creolina mais
vezes por dia. Na sala do doen-
te guarda-se agua de creolina
para lavar as mãos, se alguem
tocou o doente ou os objectos
pertencentes ao uso do doente.
Na erupção da dysenteria se deve
dar ao doente oleo de ricino.
A nutrição seja composta só de
sopas. O abdomen (barriga) pre-
cisa ser protegido sempre por
panno de lã contra o resfriamento.

Uma casa tocada pela dysen-
teria é prohibido a visita de
sãos. Um doente curado da dysen-
teria precisa desinfectar ain-
da durante muito tempo urina e
fezes. (A dysenteria fica muitas
vezes chronica).

med. Dr. Francisco Kuebel
Delegado de Hygiene.

Venda de moveis

Vendem-se barato, por motivo
de viagem, os seguintes moveis
novos: 1 guarda-roupa contendo
todas as commodações; 1 guar-
da-comida; 1 cama para criança;
e 2 mesas, sendo uma grande e
com gaveta.

Tratar em a casa de BENE-
DICTO PAULINO, nesta locali-
dade.

Aluga-se

Aluga-se uma confortavel sala
annexo um quarto para escriptorio,
proprio para qualquer ramo
commercial, no centro d'esta
Villa, ponto magifico para com-
mercio.

O pretendente, deve dirigir-se
a Ivo Reis ou Pedro Mattos,
n'esta Villa, para combinar con-
tracto.

Rio do Sul, 15-Abril-931

Prefeitura Municipal de Rio do Sul

De ordem do Snr. Prefeito
provisorio torno publico que
até o dia 15 de maio p. v., se-
rão cobrados, nesta Thesouraria,
todos impostos em atraso, sem
multa. Decorrido este prazo, se-
rão os mesmos cobrados de
acordo com as leis em vigor.

Rio do Sul, 20-4-931
CARLOS FRISCHKNECHT
Secretario Encarregado da
Contabilidade.

Estatutos da Comunidade Evange- lica Alemã de Pombas.

§ 1.

Os infra assignados constituem sob a denominação „Comunidade Evangelica Alemã“ uma associação, com sede em Pombas que tem por fim, cultivar a vida christã e a doutrina evangélica, tendo por base a Escriptura Sagrada e as confissões de Reforma Alema.

Os bens da Comunidade a saber sendo um hectar de terra, cimitorio e a igreja, passam á pertencer á Comunidade nova depois de ter aquirida o direito de pessoa juridica.

§ 2.

Como membros da Comunidade serão aceitos com consentimento da directoria todas as pessoas independentes respectivamente os chefes de familias demociliados no territorio da Comunidade e que por sua assignatura concordam com estes estatutos e prometem á cumprir as obrigações á todos os membros impostas.

§ 3.

Os membros tem o direito, sob as condições estabelecidas pela Assembléa da Comunidade, aos serviços profissionaes do pastor, como tambem ao usufructo dos bens da Comunidade em confirmidade com as disposições á respeito.

Socios, que se retirarem da Comunidade, ou que fôrem excluidos, perderão todos os direitos a Comunidade e os bens della.

Os membros serão responsaveis pesoalmente pelas obrigações da Comunidade.

§ 4.

A Comunidade faz parte da „Associação de Comunidades Evangelicas Alemães do Estado de Santa Catharina“.

A Comunidade districtal pertence a parochia de Rio do Sul em cujo Conselho Ecclesiastico será representada por delegados. Por pertencer a dita parochia a Comunidade districtal ipso facto faz parte da „Associação de Comunidades Evangelicas Alemães do Estado de Santa Catharina“.

§ 5.

A Comunidade rege-se pelas assembléas de seus membros, que podem deliberar com qualquer numero dos membros presentes, se a assembléa e a ordem do dia fôrem annunciados quartoze dias antes e pelo modo por ella mesmo estabelecido.

As resoluções serão tomados com maioria simples de votos. Para modificação destes estatutos porém previse-se a presença de pelo menos quatro quintos dos membros com direito a voto de uma maioria de trez quartos dos presentes.

§ 6.

A assembléa compete:

- a) Examinar e aprovar as contas do exercicio findo.
- b) Resolver sobre o orçamento do anno corrente.
- c) Fixar as contribuições dos membros.
- d) Resolver sobre a aquisição e alienação dos bens da Comunidade.
- e) Eleger uma directoria, que será composta de pelo menos trez membros, que exerçerão seus cargos por dois á quatro annos. O pastor tambem faz parte da directoria.

§ 7.

No mez de Janeiro de cada anno terá logar uma assembléa ordinario. Assembléas extraordinarios poderão ser convocadas em qualquer época.

§ 8.

A directoria compete:

- a) Executar as resoluções das assembléas. Dispôr de dinheiro até a quantia de cincoenta mil reis sem autorisação.
- b) Preparar e convocar as assembléas.
- c) Conservar e cuidar da ordem interna na Igreja e na Comunidade e do ensino religioso da mocidade.

§ 9.

A directoria repartirá entre si os cargos do presidente, se-
cretario e do thesoureiro.

O presidente dirigirá tambem as assembléas e representará a Comunidade perante terceiros e em juizo.

§ 10.

A directoria pode deliberar, se todos os membros fôrem convidados e a maioria comparecer. As resoluções serão tomados com maioria simples.

§ 11.

As discussões e resoluções das Assembléas e as das sessões da directoria serão protocolados. Os protocollos serão assignados pelos membros da directoria presentes.

§ 12.

Os infra assignados constituem pelo presente a Comunidade Evangelica Alemã em Pombas, e declararam pela assignatura do proprio punho, concordar com os presentes estatutos.

O presidente *Wilhelm Klegin*
O Secretario *Augusto Siewert*
O Thesoureiro *Hermann König*

Reconheço verdadeiras as assignaturas supra, de *Wilhelm Klegin, Augusto Siewert e Hermann König*, do que dou fé.
Em testemunho da verdade (está o signal publico)
Rio do Sul 27 de Janeiro de 1931
(Sobre estampilha Estadual no valor de 1\$000).

Victor Buhr (Tabellião interino)

Estatutos da Sociedade Escolar Cutia - Lontra

Esta sociedade, fundada no dia 3 de Outubro de 1927 e es-
tabelecida com edificio proprio na Barra de Cutia (Lontra) Mo' de
Rio do Sul se reabre com a licença datada 28 de Março de 931
novamente conforme o decreto governal No' 94 com os segu-
ntes estatutos, revogando todas as disposições anteriores.

Fim da Sociedade:

Prover a mocidade com uma boa instrucção escolar confor-
me as leis do paiz.

Dos Socios:

Todo morador do logar de Cutias e seus arredores quem
prove de ser maior de idade e ser pessoa honrada pode ser ad-
mittido como socio pagando no acto da admissão a quota de en-
trada e assignando os estatutos.

Da Administração:

A Sociedade será administrada por uma Directoria, compo-
de 1 presidente, 1 secretario e 1 caixearo com os seus suplentes,
elegidos por o tempo de 1 anno na reuniao geral ordinario no
fim do cada anno.

Da Directoria

Esta vigia de acordo com o inspector escolar o exercicio
prescripto de escola, determinando dias e horas de aula e faz vo-
tar os socios nas reunões. Ela procura e apresenta o professor,
que será accepto quando obtiver a maioria dos votos.

A Directoria defende todos os interesses da sociedade no
modo passivo e activo judicialmente e particularmente como com-
mercialmente com pessoas terceiras.

Ella tem a obrigação de convocar uma reuniao geral ordinaria
cada fim do anno para reeleição dos membros da Directoria
com o previo aviso de 15 dias, de convocar as reunões geraes
ordinarias com prévio aviso de 3 dias, e de convocar a reuniao
geral especial, pedida por escripto por a terceira parte dos socios.

Do presidente.

O presidente dirige as reunões e faz propostas para a me-
lhorr administração e fiscalização da escola. Elle decide á seu pa-
recer sobre as despezas menores de 10 Milreis. Despezas maiores
dependem do consentimento duma reuniao geral ordinaria.

Elle guarda a caixa maior por a qual é responsavel.

Do Secretario

O Secretario é a maõ direita do presidente e leva os proto-
collos e toda a correspondencia na lingua vernacula.

Do Caixearo

O Caixearo tem a obrigação de arrecadar as mensalidades,
as quotas de entradas e as entradas extraordinarias. Um saldo
maior de 200 Milreis elle tem de conduzir nas maõs do presi-
dente para a caixa maior. No dia 5 de cada mes elle pagará o
ordenado ao professor. Para a revisão da caixa na reuniao geral
ordinaria annual serão elegidos 2 socios que naõ pertencem á
Directoria.

O Caixearo guardará um livro de Caixa, que deve leva-lo
para cada reuniao geral para poder dar qualquer informaçao pe-
dida sobre o particular.

Do Socio.

Este se obriga (como prescreve a lei) de mandar os seus
filhos para a escola, quando estes tiveram completados 7 annos
de mandar os seus filhos regulamente e pontualmente para as aulas
de pagar as mensalidades até o dia 5 de cada mes de de-
fender os communs interesses da Sociedade

De assignar com proprio punho os estatutos da Sociedade

O Socio

quem trabalha contra os interesses da Sociedade, quem se mos-
tra como casurro perpetuo ou velhaco, pode ser eliminado por
proposta da Directoria e consentimento duma reuniao geral ordi-
naria ou especial.

quem retira os seus filhos durante dum mes pagará o mes in-
teiro.

O Socio excluido ou sahido voluntariamente perde os direi-
tos a qualquer propriedade da Sociedade escolar e estará obriga-
do a pagar todas as despezas judiciares e os gastos causados.

Do professor.

Elle se obriga de dar as aulas como prescreve o Programa,
aprovado por o decreto 1944 e reconhece com a sua assigna-
tura os estatutos presentes. Elle será contractado por a Socie-
dade escolar no modo, que as duas partes com a assignatura
destes estatutos ficam obrigadas á uma revogação de tres meses
no caso que o contracto fique caduco.

As reclamações (reciprocas) devem ser feitas á Directoria, mas
nunca directamente O numero legal tendrá qualquer reuniao, a
qual comparecem afora da Directoria dois socios.

Os presentes estatutos seraõ devidamente registrados e só
poderão modificados por uma resolução duma reuniao especia-
lmente convocadas por este fin.

PARAGRAFO UNICO:

Os socios que deixarem de assignar os estatutos anteriores
como tambem os presentes figurarão entre os exeliminados e
perdem os direitos a qualquer propriedade da Sociedade Escolar.

Cutia (Mo' de Rio do Sul)

data 20 de Abril de 1931

como Presidente: *Richard Schlup*

como Secretario: *Max Boehme*

como caixearo: *Alberto Baade*.

Reconheço verdadeiras as assignaturas supra, de *Richard Schlup, Max Boehme e Alberto Baade*, feitas perante mim, do que dou fé.

Em testemunho da verdade (está o signal publico)

Rio do Sul, 20 de Abril de 1931.

(Sobre estampilha Estadual no valor de 1\$000.)

Silvio Pellizzetti
ajt. interino

PEÇAM SEMPRE O AFAMADO

CAFÉ „COMETA“

Em latas originais de 1/2 e 1 Kg.

de folha finissima, hermeticamente fechadas e facilmente de abrir. — Peçam ainda hoje uma amostra de

Café „COMETA“ — Emballagem original

Depósito em todos os negócios de secos e molhados

CAIXAS PARA EXPORTAÇÃO 40 LATAS DE 1 KG. OU 80 LATAS DE 1/2 KG.

Quem é ? v/ alfaiate

Experimente a ALFAIATARIA PAYSANDU' de OSWALDO ARNHOLD

(Hotel Kaestner)

Encommendas u. Frachten

nach hier und von hier nach allen Orten des Staates befördert oder vermittelt prompt

Brattig & Cia.

Spedition, Commission u. Consignation
Nahere Auskunft im Hotel Brattig.



NÃO se esquecendo de verificar se o que lhe foi fornecido traz o nome CAFIASPIRINA e a CRUZ BAYER que lhe garante a authenticidade.

A universal reputação de que cosa esse grande remedio tem dado lugar ao apparecimento de "imitações" e productos ditos "similares".

Quem não se defender, tomando tais precauções, corre o risco de receber, em vez do remedio legitimo que lhe dará allívio seguro, alguma droga que pode ser nociva à sua saúde.

Caffiaspirina é o que de melhor existe contra as dores de cabeça, de dentes e de ouvido; contra as neuralgias, enxaquecas, rheumatismos, consequências do abuso de álcool, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças, concorrendo para o bom funcionamento do coração e dos rins.

MAS CUMPRE TOMAR SEMPRE A LEGITIMA!



MAX ZIERHOLD

— RIO DO SUL —

Alle Lebensmittel: Conserven, Weine, etc.
in nur besten Qualitäten

HOTEL BRATTIG — RIO DO SUL

Proprietário Alfredo Brattig
CONFORTO E HYGIENE

Este estabelecimento que é de primeira ordem, dispõe de excellentes quartos, sala para mostruário, garagem para automóveis e pasto para animais.

COSINHA BRASILEIRA E ALLEMÃ

HOTEL BRATTIG — RIO DO SUL

Inhaber: Alfred Brattig

BEQUEMLICHKEIT UND SAUBERKEIT

Dieses erstklassige Etablissement verfügt ueber ausgezeichnete Zimmer, Mustersaal fuer Geschäftsräume, Autogarage und Weiden fuer Tiere.

BRASILIANISCHE UND DEUTSCHE KÜCHE

Serraria e Fabrica de Moveis

DE

J. ODEBRECHT

RIO DO SUL - BLUMENAU

Grande depósito de madeira. Fornece-se com promptidão: moveis, esquadris de toda especie, assoalho, vigas, forro, sarracos etc

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
 2. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com elas as dores do peito e das costas.
 3. Alliviam-se promptamente as crises (afflitações) dos asthmáticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
 4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
 5. A insomnìa, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
 6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratórios.
- O Xarope São João encontra-se nas farmácias



C. Walter Goering
DENTISTA
Rio do Sul

Hotel Kirsten

— Proprietário: Oscar Kirsten —
RIO DO SUL — BLUMENAU

Estabelecimento de 1ª ordem
Dispõe de excellentes quartos
e sala para mostruário.

Cosinha brasileira e alema

Garagem para automóveis e
bomba de Gazolina da The Texas
Company (South America) Ltd.

— PASTO PARA ANIMAIS —



Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a cor
primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não
é tintura. Não queima, porque não contém
sais nocivos. É uma fórmula científica do
grande botânico dr. Ground, cujo segredo
foi comprado por 200 contos de reis. É recomenda-
da pelos principais Institutos Sanitários do estrangeiro, analisada e autorizada
pelo Departamento de Higiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:
Desaparecem completamente as caspas e
infestações parásitarias — Cessa a queda do
cabelo. — Os cabelos brancos, decorados
ou grisalhos, voltam à sua cor primitiva
sem ser tingidos ou queimados. — Detém
o nascimento de novos cabelos brancos.
— Nos casos de calvície, faz brotar novos ca-
belos. — Os cabelos ganham vitalidade,
tornando-se lisos e sedosos e a cabeça lia-
pa e fresca.

Loção Brilhante